

SAMSON FLEXOR

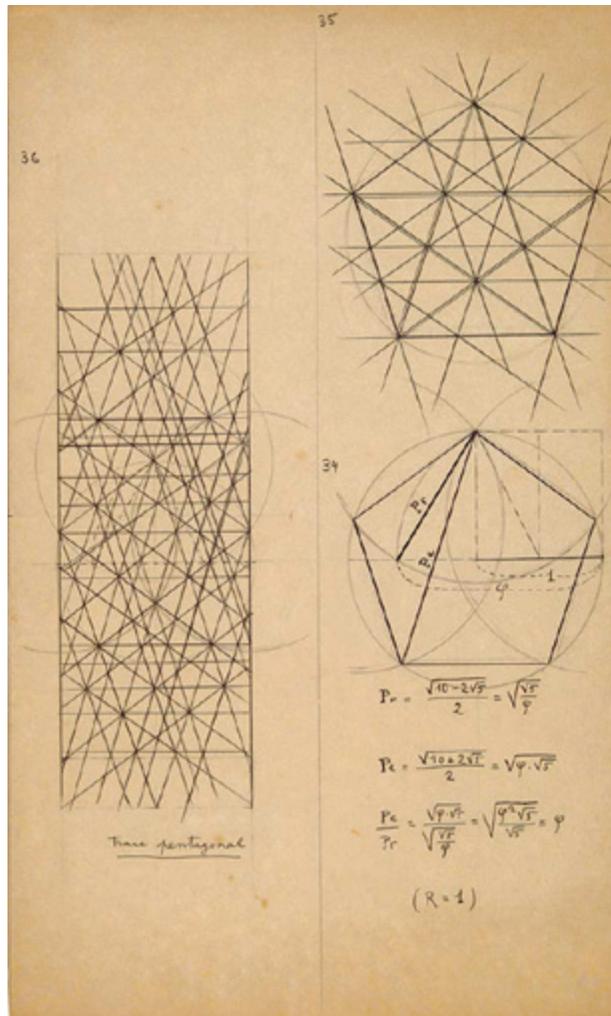
traçados e abstrações



MUSEU DE ARTE CONTEMPORÂNEA
da Universidade de São Paulo

Carmen S. G. Aranha
Curadora

O Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo dispõe de espaços que nos inspiram propostas curatoriais desafiadoras: são diversas visualidades imersas num acervo com mais de dez mil peças. Além desses possíveis roteiros visuais, o desafio reside ainda em desenhar uma exposição que supere uma cenografia meramente ilustrativa para se aproximar de uma criação curatorial, na qual texto, expografia e obras tenham uma interação perfeita. A partir de discussões sobre cenografia, relançamos nossas interrogações sobre “a visualidade de determinados fenômenos estéticos para a compreensão de obras de arte”, por exemplo, na comparação entre teatro e artes visuais, o texto do teatrólogo seria a pesquisa do curador que com motivações e conceitos fazem-no criar um recorte do conhecimento. Já o papel do diretor seria o do museógrafo. No caso específico da mostra *Samson Flexor: Traçados e Abstrações*, a interação da curadora e a *designer*¹ possibilitou uma



Samson Flexor
Traçado, 1954

¹ O desenho expográfico da mostra é de autoria de Elaine Maziero.

discussão profícua desvelada em uma compreensão do estilo da exposição e dos imbricamentos do texto curatorial com a proposta de construção espacial. E as obras, os atores? Como se situam? O conjunto de obras selecionadas para a exposição reúne parte da coleção de desenhos e pinturas de Samson Flexor pertencentes ao Acervo do MAC USP. A seleção apresenta aspectos de sua trajetória, o que torna possível a visualidade de sua investigação e da transformação plástica que essa produção sofreu. Cinco pinturas são os pontos de suporte para as correlações que os desenhos procuram situar e os agrupamentos de desenhos buscam obedecer a uma movimentação na qual “o desenho constrói e espacializa a estrutura do pensamento artístico de Flexor, refletindo-se em telas que pontuam estruturas formais da linguagem do artista”.

Assim, a exposição *Samson Flexor: Traçados e Abstrações* é uma apresentação da produção do artista, enfatizando a abstração geométrica, com obras de 1948 a 1960.

Os desenhos indicam relações evidenciadas no próprio percurso de Flexor e, como decorrência, o título da mostra nasceu da observação desse

segmento que, por meio de muitas aparências do seu pensamento, multiplicaram formas, planos e espaços em diagramas que se projetaram em muitos outros. Os traçados e as decorrentes abstrações constituem a própria essência da estética abstrato-construtiva-expressiva do artista, principalmente quando conduziu o “Ateliê Abstração” a partir de 1951. Os desenhos a lápis grafite e tinta nanquim nos mostram um recorte do trabalho de ateliê, permitindo o contato com aquilo que, normalmente, fica à sombra do público. Ao observá-los, somos levados a perceber que a arte é resultado de trabalho meticuloso, dedicação ao exercício do fazer e, especialmente uma busca constante por uma linguagem que se desenvolve ao longo do tempo. Por fim, ressalta-se que *Samson Flexor: Traçados e Abstrações* pode compor, para o visitante da mostra, um panorama da obra do artista. Walter Zanini definiu-a como “uma pesquisa da ordenação calculada de formas e cores, com incessante atenção para o movimento que atinge um clímax nas telas com múltiplos pólos de fuga, com espaços que afloram e recuam e que, mais tarde, aproxima-se de uma pintura gestual para desenvolver uma figuração rigorosa e sistemática de sua plástica”.

LISTA DE OBRAS

Cristo na Cruz, 1949

óleo sobre tela,
145 x 195,3 cm

Sem título (*Estudo para Cristo na Cruz*), c.1949

guache e grafite sobre papel
21,9 x 31,1 cm

A Coroa de Espinhos, 1950

óleo sobre tela
100 x 80,8 cm

Traçado, 1954

grafite sobre papel
27,5 x 44,5 cm

Traçado, 1954

grafite sobre papel
27 x 43,8 cm

Traçado, 1954

grafite sobre papel
43,9 x 26,5 cm

Modulação, 1954

óleo sobre tela
81,2 x 65,3 cm

Sem título, 1954

grafite sobre papel
9,7 x 19,9 cm

Geométrico

Grande, 1954

óleo sobre tela
160,5 x 179,5 cm

Traçado, 1959

nanquim sobre papel
24,9 x 25,3 cm

Sem título, 1960

aquarela sobre papel
47 x 32 cm

Pintura, 1960

óleo sobre tela
160,7 x 178,7 cm

“Deplacements du Centre”, s.d.

nanquim sobre papel
25,3 x 25,2 cm

*“Deplacements du Centre
derives d’une Equidivision”*, s.d.

nanquim sobre papel
25,6 x 25,7 cm

Sem título, s.d.

nanquim e grafite sobre papel
15,8 x 15,6 cm

Sem título, s.d.

nanquim sobre papel
17,8 x 15,2 cm

Sem título, s.d.

nanquim sobre papel
16,4 x 14,9 cm

Sem título, s.d.

Caderno de desenhos, grafite
sobre papel
23 x 31,6 cm

Sem título, s.d.
Caderno de desenhos, grafite
sobre papel
23 x 31,6 cm

Sem título, s.d.
Caderno de desenhos,
grafite sobre papel
23 x 31,6 cm

Sem título, s.d.
Caderno de desenhos,
grafite sobre papel
23 x 31,6 cm

Sem título, s.d.
Caderno de desenhos, grafite
sobre papel
23 x 31,6 cm

Sem título, s.d.
Caderno de desenhos, grafite
sobre papel
32 x 46,5 cm

Sem título, s.d.
Caderno de desenhos,
grafite sobre papel
32 x 46,5 cm

Sem título, s.d.
Caderno de desenhos,
grafite sobre papel
32 x 46,5 cm

Sem título, s.d.
Caderno de desenhos,
grafite sobre papel
32 x 46,5 cm

Sem título, s.d.
Caderno de desenhos,
grafite sobre papel
32 x 46,5 cm

Sem título, s.d.
Caderno de desenhos,
grafite sobre papel
32 x 46,5 cm

Sem título, s.d.
Caderno de desenhos,
grafite sobre papel
32 x 46,5 cm

Sem título, s.d.
Caderno de desenhos,
grafite sobre papel
32 x 46,5 cm

Sem título, s.d.
Caderno de desenhos,
grafite sobre papel
32 x 46,5 cm

Sem título, s.d.
Caderno de desenhos,
grafite sobre papel
32 x 46,5 cm

Sem título, s.d.
Caderno de desenhos,
grafite sobre papel
32 x 46,5 cm

Sem título, s.d.
Caderno de desenhos,
grafite sobre papel
32 x 46,5 cm

Sem título, s.d.
Caderno de desenhos,
grafite sobre papel
32 x 46,5 cm

Carmen S. G. Aranha
Curator

The Museum of Contemporary Art of University of São Paulo has spaces that inspire us to embrace challenging curatorial proposals: there are several visualities immersed in a collection of more than ten thousand pieces. In addition to these possible visual routes, the challenge lies in designing an exposition that surpasses the mere illustrative scenography in order to approach a curatorial creation in which text, scenography and artworks interact perfectly. Due to discussions on scenography, we relaunched our questions about “visuality of certain aesthetic phenomena for understanding works of art”. For example, in a comparison between theater and visual arts, the playwright’s text would be the curator’s research that—with motivations and concepts—create a piece of knowledge. But the role of the director would be the museographer. In the particular case of the exhibition *Samson Flexor: Traçados e Abstrações* [Strokes and Abstractions], the interaction of the curator and

the designer enabled a fruitful discussion unveiled in an understanding of the exhibition style and the imbrications of the curatorial text along with the proposed construction of the space. And what about the artworks, the actors? How do they situate themselves? The selection of artworks in this exhibition gathers part of Samson Flexor's drawings and paintings belonging to MAC USP collection on Samson Flexor. It presents aspects of his career, and this enable us to visualize his investigation and the plastic transformation that his production went through. Five paintings are the support points for the correlations the drawings try to situate, and the groups of drawings try to follow a movement in which "the design builds and spatializes the structure of Flexor's artistic thinking process, reflected on paintings that point to formal structures on the artist's language."

Thus, the exhibition Samson Flexor: Traçados e Abstrações [Strokes and Abstractions] is a presentation of the artist's production emphasizing geometric abstraction, with artworks from 1948 to 1960.

The drawings point to evident relations in Flexor's artistic language—as a result, the title of the exhibition comes from them—and these relations reveal at times his visual thought, forms, plans, spaces in diagrams that project themselves in many of his artistic works.

Pencil and ink drawings show us part of the studio work, allowing us to contact that which normally stays out of the public sight. On observing it, we come to realize that art is the result of meticulous work, dedication to the "doing", and especially a constant search for a language that develops over time. Finally, we emphasize that Samson Flexor: Traçados e Abstrações [Strokes and Abstractions] could build an overview of the artist's work to the visitor. Walter Zanini defined it as "a research for calculated organization of shapes and colors, with constant attention to the movement that reaches a climax on pictures with multiple poles of escape, with spaces that emerge and recede and later approaches a gestural painting to develop a rigorous and systematic figuration of its plastic".

UNIVERSIDADE
DE SÃO PAULO
Reitor: Marco Antonio Zago
Vice-Reitor: Vahan Agopyan
Vice-Reitor Ex. Adm.:
Vahan Agopyan
Vice-Reitor Executivo de
Relações Internacionais:
Raul Machado Neto

Pró-Reitor de Graduação:
Antonio Carlos Hernandez
Pró-Reitora de
Pós-Graduação:
Bernadette Dora Gombossy
de Melo Franco
Pró-Reitora Adjunta de
Pesquisa: Belmira Bueno
Pró-Reitora de Cultura e
Ext. Univ.: Maria Arminda
do N. Arruda
Secretário Geral: Ignacio
Maria Poveda Velasco

MUSEU DE ARTE
CONTEMPORÂNEA
CONSELHO DELIBERATIVO
Ana Magalhães; Carmen
Aranha; Cristina Freire;
Eduardo Morettin; Eugênia
Vilhena; Georgia Kyriakakis;
Helouise Costa; Hugo
Segawa; Katia Canton;
Vera Filinto

DIRETORIA
Diretor: Hugo Segawa
Vice-diretora: Katia Canton
Secretárias: Ana Lucia
Siqueira; Mônica Nave

DIV. DE PESQUISA EM ARTE
– TEORIA E CRÍTICA
Chefia: Helouise Costa

Suplente de Chefia:
Ana Magalhães
Secretárias: Andréa
Pacheco;
Sara Vieira Valbon
Docentes e Pesquisa:
Cristina Freire; Helouise
Costa; Ana Magalhães

**DIVISÃO TÉCNICO-
CIENTÍFICA
DE ACERVO**
Chefia: Paulo Roberto
A. Barbosa
Suplente de Chefia:
Rejane Elias
Secretária: Maria Aparecida
Bernardo
Documentação: Cristina
Cabral; Fernando Piola;
Marília Bovo Lopes;
Michelle Alencar
Esp. em Pesquisa de Apoio
em Museu: Sílvia M. Meira
Arquivo: Silvana Karpinski
Cons. e Restauro Papel:
Rejane Elias; Renata Casatti
Apoio: Aparecida
Lima Caetano
Cons. e Restauro Pintura e
Escultura: Ariane Lavezzo;
Márcia Barbosa
Apoio: Rozinete Silva
Técnicos de Museu: Fábio
Ramos; Mauro Silveira

**DIV. TÉCNICO-CIENTÍFICA
DE EDUCAÇÃO E ARTE**
Chefia: Evandro Nicolau
Suplente de Chefia: Andréa
Amaral Biella
Docentes e Pesquisa:
Carmen Aranha;

Katia Canton
Secretárias: Carla Augusto;
Miriã Martins
Educadores: Andréa Amaral
Biella; Evandro Nicolau;
Maria Angela S. Francoio;
Renata Sant'Anna; Sylvio
Coutinho

**SERV. DE BIBLIOTECA
E DOCUMENTAÇÃO
DE LOURIVAL GOMES
MACHADO**
Chefia: Lauci B. Quintana
Documentação
Bibliográfica: Anderson
Tobita; Josenalda Teles;
Vera Filinto

**ASSISTÊNCIA TÉCNICA
ADMINISTRATIVA**
Chefia: Nilta Miglioli
Apoio: Júlio J. Agostinho
Secretárias: Regina Pavão;
Sueli Dias
Apoio: Luciana de Deus
Contador Chefe: Francisco I.
Ribeiro Filho

Contador: Silvio Corado
Almoarifado e Patrimônio:
Lucio Benedito da Silva
Compras: Eugênia Vilhena;
Marcos Gomes; Nair Araújo;
Waldireny F. Medeiros
Pessoal: Marcelo Ludovici;
Nilza Araújo
Protocolo, Expediente
e Arquivo: Cira Pedra;
Maria dos Remédios do
Nascimento; Maria Sales;
Simone Gomes

Tesouraria: Rosineide
de Assis
Copa: Regina de
Lima Frosino
Loja: Liduína do Carmo
Manutenção: André Tomaz;
Luiz Antonio Ayres;
Ricardo Caetano
Transportes: José Eduardo
da Silva; Anderson Stevanin
Vigilância Chefia:
Marcos de Oliveira
Vigias: Acácio da Cruz;
Affonso Pinheiro; Alcides
da Silva; Antoniel da Silva;
Antonio C. de Almeida;
Antonio Dias; Antonio
Marques; Carlos da Silva;
Clóvis Bomfim; Custódia
Teixeira; Edson Martins;
Elza Alves; Emílio Menezes;
Geraldo Ferreira; José de

Campos; Laércio Barbosa;
Luís C. de Oliveira; Luiz
A. Macedo; Marcos
Prado; Marcos Aurélio de
Montagner; Maurício da
Silva; Raimundo de Souza;
Renato Ferreira; Renato
Firmino; Vicente Pereira;
Vitor Paulino

IMPRENSA E DIVULGAÇÃO
Jornalista: Sergio Miranda
Equipe: Beatriz Berto;
Carla Carmo

**SEÇÃO TÉCNICA DE
INFORMÁTICA**
Chefia: Teodoro
Mendes Neto
Equipe: Roseli Guimarães;
Lenin Oliveira de Araújo;
Marilda Giafarov

SECRETARIA ACADÊMICA
Analista Acadêmico:
Águida F. V. Mantegna
Técnico Acadêmico:
Paulo Marquezini
Técnico Acadêmico
(PGEHA): Joana D'Arc
Ramos S. Figueiredo

**PROJETOS ESPECIAIS E
PRODUÇÃO DE
EXPOSIÇÕES**
Chefia: Ana Maria Farinha
Produtoras Executivas:
Alecsandra M. Oliveira;
Beatriz Cavalcanti;
Claudia Assir
Editora de Arte, Projeto
Gráfico e Expográfico:
Elaine Maziero
Editoria Eletrônica:
Roseli Guimarães

Realização



SAMSON FLEXOR: TRAÇADOS E ABSTRAÇÕES

Curadoria: Carmen Aranha
a partir de 24 de janeiro de 2015

MAC USP • www.mac.usp.br

Avenida Pedro Álvares Cabral, 1301

Ibirapuera • São Paulo/SP

CEP: 04094-901 • Tel.: (011) 2648 0254

Terça das 10 às 21 horas, quarta a domingo

das 10 às 18 horas • Segunda-feira fechado

Entrada Gratuita

Imagem capa: Samson Flexor, *Pintura*, 1960